

RECENSÕES

Bibliografía Española, 1958— . Madrid, Instituto Bibliográfico Hispánico, Dirección General de Archivos y Bibliotecas, 1959—.

Ortega y Gasset escreveu uma vez que não “puede vivir dignamente una nación sin un Teatro Nacional: sin una biblioteca medianamente provista, España vive deshonrada” (cf. **Obras Completas**, Madrid, Revista de Occidente, 1946, t. I, p. 85). Em compensação, a Espanha possui uma bibliografia nacional comparável às melhores do mundo, sendo esta recensão motivada pelo exame dos volumes correspondentes aos meses de junho e julho de 1974.

Inicialmente publicada pelo Servicio Nacional de Información Bibliográfica, ela continua alimentada por um Depósito Legal, que, a julgar pelo número de referências bibliográficas, é cumprido rigorosamente naquele país. No volume correspondente a julho de 1974 estão referenciadas 1 490 publicações avulsas.

As brochuras mensais são acumuladas anualmente; as acumulações anuais são apresentadas, a partir de 1963, em brochuras e em volumes encadernados. Os verbetes são constituídos por referências bibliográficas completas e indicam também o International Standard Book Number (ISBN), preço, cabeçalhos de assunto e números detalhados de classificação. Arranjo sistemático, segundo as classes mais gerais da CDU, alfabeticamente indicadas no início de cada volume, sempre completado por um índice onomástico, temático e bibliométrico. Este faz remissões para os números individuais dos verbetes, dispostos em duas colunas por página.

Papel e impressão de ótima qualidade e **layout** moderno, as capas da **Bibliografía Española** lembram o “verde que te quiero verde” do inolvidável García Lorca. Quando teremos, no Brasil, uma bibliografia nacional de semelhante categoria técnica e gráfica?

EDSON NERY DA FONSECA

Faculdade de Estudos Sociais Aplicados — Universidade de Brasília